

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: INDICAÇÕES DE COMO SE EXPANDE A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Marisa Brandão **Rocha** – CEFET-RJ

A origem de cursos superiores de duração reduzida, no Brasil, remonta aos primeiros anos da década de 1960, envolvendo, desde então, as instituições federais de formação profissional. Hoje, cursos assim são apresentados sob o manto do que vem sendo denominado “educação tecnológica”. Trata-se dos Cursos Superiores de Tecnologia – voltados para determinadas camadas da classe trabalhadora, que começam a alcançar a possibilidade de estudos além da educação básica. As exigências legais para criação de um CST têm permitido que esse seja implantado com baixa base teórica em oposição a grande foco na prática, tenha curta duração e seja voltado pragmaticamente para um posto de trabalho. No Brasil, nos anos 2000, a expansão da educação superior vem se dando expressivamente com base nesses cursos, sendo notável a preferência das instituições privadas por esse tipo de formação. A realidade do trabalhador tecnólogo é a de postos de trabalho intermediários. Dessa forma, indica-se que a expansão da educação superior no Brasil está, por um lado, restrita a uma formação de nível intermediário para parte da classe trabalhadora e, por outro, atende, principalmente, aos interesses privatistas da nova burguesia de serviços educacionais.

Palavras-chave: Educação profissional; educação tecnológica; educação superior.